

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## Experimentos clássicos e replicação em Psicologia

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Marcelo Camargo Batistuzzo**

CARGA HORÁRIA: **51**

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

As técnicas de exames psicológicos são utilizadas em pesquisas de naturezas diversas, como em estudos de caso, estudos de configurações clínicas específicas ou ainda em pesquisas sobre os atributos psicométricos desses instrumentos. A complexidade das variáveis envolvidas nesse processo torna inadequadas algumas das metodologias adotadas, levando a dados inconclusivos ou equivocados em muitos dos estudos desenvolvidos. Pretende-se discutir, nesta disciplina, metodologias de pesquisa adequadas à complexidade dessas técnicas, além de experimentos clássicos da psicologia e suas interpretações relacionados ao tema. A reflexão será feita considerando particularmente o contexto de crise de replicação em que se encontra a Psicologia.

### EMENTA

A disciplina discute diferentes modelos de pesquisa e experimentos, procurando identificar os pontos fortes de cada estudo, especialmente em relação à metodologia, e suas respectivas limitações. Por meio da análise de estudos psicológicos clássicos publicados e da elaboração e discussão de projetos de pesquisa durante o curso que enfoquem a replicação de estudos, pretende-se estimular, no aluno, a reflexão crítica quanto às dificuldades inerentes ao uso de técnicas de exame psicológico em pesquisa e às metodologias mais adequadas à sua utilização.

### OBJETIVOS

Contribuir para a formação de pesquisador em Psicologia por meio da introdução na área de pesquisa com técnicas de exame psicológico a partir de:

- revisão e análise crítica de estudos publicados;
- discussão e apresentação de estudos elaborados à luz de diferentes fundamentos teóricos;
- elaboração e apresentação de um projeto de replicação de pesquisa envolvendo um problema relativo a uma técnica de exame psicológico ou questionário que possam ser administrados on-line (pelo google forms, SurveyMonkey ou outra plataforma similar).

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisar bases de dados em Psicologia (LILACS, SciELO, PePSIC, Pubmed, PsycINFO, etc.).
2. Fundamentos teóricos e epistemológicos das técnicas de exames psicológicos.
3. Revisão da literatura relacionada ao uso dessas técnicas em pesquisa.
4. Tipos de pesquisa: quantitativa, qualitativa e mista (e softwares para análise de cada tipo).
5. Replicação em pesquisa. Crise da replicação na Psicologia.
6. Pesquisa em psicologia: definição das variáveis, concordância de avaliadores, tratamento estatístico, *p-hacking* e ciência aberta (*open science*).
7. Levantamento de problema e elaboração de um projeto de pesquisa.
8. Apresentação a plataformas de coleta de dados on-line como Google forms ou SurveyMonkey.
9. Elaboração correta das referências bibliográficas (software gerenciador de referências Mendeley)

## METODOLOGIA

Aulas teórico-práticas sobre os assuntos elencados no conteúdo programático. A primeira parte da aula será expositiva, dada pelo professor, falando sobre os temas, ou pelos alunos, apresentando seminários sobre capítulos do livro que abordam os experimentos clássicos. Em seguida, serão realizadas discussões com todos os alunos. Aulas sobre pesquisa em bases de dados, referências bibliográficas e plataforma de coleta de dados serão realizadas nos laboratórios de computação, pois necessitam que cada aluno tenha contato com um computador. Serão utilizados textos em inglês.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base em: a) apresentação de seminário sobre análise crítica da pesquisa; b) elaboração do projeto de pesquisa/replicação e c) participação nas discussões.

# Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOCK, Roger (2012). **Forty studies that changed psychology**. Explorations into the History of Psychological Research. 7<sup>th</sup> edition. London: Pearson Education International.
2. COZBY, Paul C. (2009) **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. 1ª edição, 4ª reimpressão. São Paulo: Editora Atlas.
3. CRESWELL, JOHN W. (2010) **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GROSS, Richard (2012). **Key Studies in Psychology**. 5<sup>th</sup> edition. Abingdon: Hodder Education.
2. CHAMBERS, Chris (2019). What's next for Registered Reports? **Nature** 2019;573(7773):187-189.
3. Open Science Collaboration in psychology. Estimating the reproducibility of psychological sciences. **Science**. 2015 Aug 28;349(6251):aac4716.
4. CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm (2014). **Basics of qualitative research: procedures and techniques for developing grounded theory**. 3rd edition. Los Angeles: Sage Publications.
5. SCHINKA, John; VELICER, Wayne (2003). **Research Methods in Psychology**. In Handbook of Psychology (edited by Irving B. Weiner). New Jersey: John Wiley & Sons, Inc.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisa em Análise Institucional no campo psi-jurídico**

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSORAS: **Gabriela Gramkow**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

O campo da Psicologia Social tem dado uma sólida colaboração na pesquisa e intervenção nas interfaces entre Psicologia e Justiça, na perspectiva dos Direitos Humanos, com foco nos impactos psicossociais da população, objeto principalmente das políticas de segurança (cárceres, sistema de justiça juvenil) e de justiça (Varas de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública), com destaque para a relação entre marcadores sociais (raça, idade, gênero, classe) e os impactos psicossociais. O campo psi-jurídico tem sido crescente como demanda na formação profissional de psicologia.

### **EMENTA**

A disciplina se propõe a trazer subsídios conceituais e metodológicos para práticas de pesquisa no campo psi-jurídico a partir do referencial da psicologia institucional, em particular nas relações saber-poder-produção de subjetividade. Partiremos do estudo de pesquisas produzidos nesse referencial e desenvolveremos exercícios de pesquisa no âmbito do sistema de justiça juvenil e as violências institucionais (racismo).

### **OBJETIVOS**

Instrumentalizar a/o estudante no campo de análise da atuação da Psicologia no campo psi-jurídico.

Desenvolver exercícios de pesquisa em análise institucional (análise de documentos, diários de campo, entrevistas)

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objeto e Método da Análise Institucional

Conceitos: campo de análise, analisador, análise de implicação e restituição

Diário de pesquisa, diário de campo e diário institucional

Instituições, Práticas e Discursos – análise saber-poder

Análise Institucional e pesquisas no campo psi-jurídico

## METODOLOGIA

Aulas-oficinas de pesquisa

Produção de diário de pesquisa

Análise em subgrupos a partir dos diários

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem envolverá: discussões nas oficinas de pesquisa, elaboração e análise do diário de pesquisa e trabalho-relatório da prática de pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Altoé, S. (2004). **René Lourau. Analista em tempo integral**. São Paulo: Hucitec.

Lourau, R. (1993). **Rene Lourau na UERJ: Análise Institucional e práticas de pesquisa**. Rio de Janeiro: UERJ.

Foucault, M. (2006). Diálogo sobre o Poder. Em: **Estratégia, poder-saber. Ditos e Escritos IV**, pp. 253-266. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lourau, R. (1970/2014). **A análise institucional**. Petrópolis: Vozes.

Medrado, B; Spink, MJ e Mélo, R P. (2014). Diários como atuantes em nossas pesquisas: narrativas ficcionais implicadas. Em: Spink, M J P, Brigagão, J I M, Nascimento, V L V e Cordeiro, M P (orgs), **A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas**, (pp. 273-294). Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.

Passos, E, Kastrup, V. e Escóssia, L. (2009). **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

Rocha, M. L. e Aguiar, K. F. (2003). Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: ciência e profissão** 23, (4), 64-73.

Vicentin, M. C. G., Gramkow, G; Silva, A. A e Joia, J. H. (2019). O que pode a análise institucional nas fronteiras com os mecanismos de segurança? Dispositivos de pesquisa junto a vida presas. Em: A. R. Domingues, S. L'Abbate e R. J. Rusche, **Análise Institucional: perspectivas contemporâneas, teorias e experiências** (pp. 95-122). São Paulo: Hucitec.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisa em Fenomenologia**

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Marcos Orestes Colpo (Ida Elizabeth Cardinalli)**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Por ser a fenomenologia um dos troncos teóricos do curso de Psicologia, a apresentação de uma eletiva de pesquisa nesta área é fundamental para a formação dos alunos. Esta disciplina já foi oferecida por muitos anos no curso e gestou muitos TCCs, ICs, Mestrados e Doutorados. Foi editado um livro pela Ed. Viaverita (2019) - Pesquisa Fenomenológica e Hermenêutica: Cinema, Arte e Literatura de Marcos Colpo

### **EMENTA**

Apresentar o método fenomenológico de investigação para as pesquisas qualitativas nas seguintes modalidades: pesquisa de campo (entrevistas), ensaios teóricos e pesquisa em fenomenologia hermenêutica com o cinema, arte e literatura, assim como os recursos necessários para o desenvolvimento de uma pesquisa do projeto à sua execução.

### **OBJETIVOS**

Habilitar os alunos a desenvolverem pesquisas qualitativas na abordagem fenomenológica existencial, apresentando os seus fundamentos teóricos e metodológicos em Husserl, Heidegger e Merleau Ponty.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentar os fundamentos da pesquisa em fenomenologia, o método em Husserl e o método de investigação em Heidegger (*Ser e tempo* -1927), os recursos interventivos utilizados para cada modalidade de pesquisa (entrevistas abertas e reflexivas, hermenêutica exploratória) e o desenvolvimento de uma pesquisa como: levantamento do fenômeno a ser pesquisado, método, análise dos resultados e desenvolvimento teórico.

## **METODOLOGIA**

O curso será teórico com a atividade prática que consistirá na elaboração de um projeto de pesquisa orientado, dentro dos limites do curso. Trata-se de um projeto afinado com os interesses de cada aluno.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do aluno considerará sua participação em aula e a elaboração de um projeto de pesquisa inicial: tema a ser pesquisado; título, levantamento das pesquisas realizadas e elaboração de uma introdução e metodologia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante Schhuback. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

CRITELLI, D.M. *Analítica do sentido*. São Paulo: EDUC/Brasiliense, 1996.

COLPO, M.O. *Pesquisa em fenomenológica e hermenêutica: cinema, arte e literatura*. Rio de Janeiro: Editora Viaverita, 2019.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLPO, M.O. "O método fenomenológico de investigação e as práticas clínicas em psicologia". Revista da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/PUC-SP, V.22, n.1, 2013 – ISSN;1413-4.

CARDINALLI, I.E. "A psiquiatria fenomenológica – Um breve histórico". Revista Daseinsanalyse no.11. São Paulo: ABD, 2002.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

SZYMANSKI, R (org) *A entrevista na pesquisa em educação – a prática reflexiva*. Brasília:

LiberLivro.

AKIRA GOTO, T. *Introdução à psicologia fenomenológica – a nova psicologia de Edmund Husserl*. São Paulo: Paulus, 2008.

DARTIGUES, A. *O que é a fenomenologia?* Tradução de Maria José J.G. de Almeida. São Paulo: Editora Centauro, 2000.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisa em Psicanálise**

DEPARTAMENTO: **Teorias e Práticas Clínicas**

PROFESSOR: **Ricardo Radin Bueno**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A escolha do enfoque psicanalítico na realização de trabalhos de conclusão de curso pode ser identificada como constante ao longo dos anos em que esta atividade vem sendo realizada.

Consideramos a necessidade de uma disciplina que discuta os fundamentos e as possibilidades de pesquisa dentro do campo psicanalítico, entendido como campo não homogêneo de produções e perspectivas, de modo a apresentar uma reflexão crítica sobre o método da psicanálise, especialmente voltado para a pesquisa.

Consideramos ainda que o valor do debate nesta área poderá ser mais vivamente identificado pelos alunos se a disciplina, em sua própria constituição, incorporar a perspectiva do debate.

### **EMENTA**

A disciplina visa oferecer subsídios para que os alunos compreendam a natureza e a importância da pesquisa em psicanálise, refletindo sobre seus fundamentos epistemológicos e sua proposta metodológica

### **OBJETIVOS**

- 1 - Possibilitar que os alunos reconheçam a presença de diferentes vertentes dentro da Psicanálise
- 2 - Dar condições para que identifiquem e diferenciem territórios de pesquisa possíveis dentro do campo psicanalítico
- 3 - Permitir que avaliem implicações epistemológicas do método psicanalítico
- 4 - Discutir os limites e os diferentes níveis de alcance da pesquisa em Psicanálise
- 5 - Possibilitar que os alunos conheçam e projetem pesquisas em diferentes áreas do campo psicanalítico

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de 'pesquisa' e construção do problema de pesquisa
- Questões epistemológicas a respeito da natureza e procedimento da pesquisa em psicanálise, possibilidades, alcances e limitações.
- Orientação sobre pesquisa teórica e pesquisa empírica em psicanálise
- Pesquisa clínica e estudo de caso
- Pesquisa extra-muros: psicanálise aplicada a arte e fenômenos sociais e políticos

## METODOLOGIA

Pretendem-se utilizar estratégias variadas de aulas, contando com aulas expositivas, debates em estilo de mesa redonda, seminários, exame de pesquisas escolhidas e acompanhamento do trabalho a ser desenvolvido no curso.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na realização de trabalho final, envolvendo a elaboração de um projeto de pesquisa. Além disso, uma vez que as aulas contarão com debates e questionamentos dos temas em discussão, será avaliada a participação do aluno em todo o processo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**Green, A.** (org) (2001) Psicanálise Contemporânea. Rio de Janeiro: Imago

**Eco, U.** (1996). Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva

**Mezan, R.** (1993). Que significa "Pesquisa em Psicanálise"? In: À sombra de D. Juan e outros ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1993

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**Debieux-Rosa, M.** (2004). A pesquisa psicanalítica dos fenômenos sociais e políticos: metodologia e fundamentação teórica. Revista Mal-estar e Subjetividade. Fortaleza, v. IV, n. 21, p. 329-348.

**Fonseca, V. R.** Ciência e Psicanálise: o método de estudo de caso e série de casos. Material apresentado em reunião científica da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

**Minerbo, M** Estratégias de investigação em psicanálise. In: Pesquisando com o método psicanalítico. Herrmann, F. e Lowenkron, T. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

**Naffah Neto, A.** (2006) A Pesquisa Psicanalítica. Jornal de Psicanálise. São Paulo, 39 (70), p.279-288.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

**Violante, M.L.V.** (2000). Pesquisa em Psicanálise. In: (org.) Pacheco Filho, R.A., Coelho Jr., N., Debieux-Rosa, M. (2000). Ciência, Pesquisa, Representação e Realidade em Psicanálise. São Paulo, Casa do Psicólogo.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisa em Psicologia Analítica**

DEPARTAMENTO: **Teorias e Práticas Clínicas**

PROFESSORAS: **Ivelise Fortim**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A proposta deste curso insere-se nas diretrizes básicas do currículo da Faculdade de Psicologia no sentido de proporcionar ao aluno oportunidade de aprofundar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores (Psicologia Analítica I e II) e prepará-lo para, nos semestres subsequentes, elaborar seu trabalho de conclusão de curso. O curso visa, principalmente, integrar teoria e prática e incentivar a formação de pesquisadores em Psicologia Analítica.

### **EMENTA**

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em Psicologia Analítica I e II, enfatizando os fundamentos epistemológicos e a proposta metodológica da abordagem junguiana. Aplicação da teoria à pesquisa científica por meio de pesquisa bibliográfica, análise crítica de pesquisas, e elaboração de um projeto de pesquisa.

### **OBJETIVOS**

Despertar no aluno curiosidade intelectual que o impulse a buscar novas formas de conhecimento e a postura de pesquisador através da reflexão sobre o papel do pesquisador na produção de conhecimento em Psicologia tanto em nível teórico quanto aplicado e seu compromisso ético com a comunidade científica e com a sociedade em geral.

Estimular o aluno a questionar e buscar novas formas de abordar um problema a partir do conhecimento adquirido e da reflexão sobre sua inserção na realidade atual.

Desenvolver no aluno uma atitude de observar e compreender os fenômenos a partir da perspectiva da Psicologia Analítica.

Levar o aluno a articular suas capacidades de análise e síntese através do exercício constante de observação; levantamento de questões; busca de novas possibilidades de acessar conhecimento e viabilização de propostas alternativas de investigação.

Propiciar ao aluno uma reflexão constante sobre o significado e finalidade da pesquisa e a responsabilidade social do pesquisador como produtor de conhecimento.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Retomar as noções teóricas básicas do modelo junguiano, refletir sobre a localização da psicologia analítica no contexto dos métodos de pesquisa qualitativa em psicologia.
- Retomar os conceitos de símbolo; inconsciente coletivo e arquétipo e consciência individual e coletiva.
- Compreensão das perspectivas ontológica e epistemológica da psicologia analítica considerando a perspectiva metodológica como resultante daquelas.
- Discussão sobre as implicações da perspectiva simbólico-arquetípica na elaboração de um projeto de pesquisa e na viabilização da pesquisa nesta abordagem.
- Discussão sobre as possibilidades de investigação psicológica tanto no âmbito individual quanto coletivo.
- Discussão sobre as etapas de pesquisa: Escolha e delimitação do tema; Relação pesquisador - objeto de pesquisa; Instrumentos de coleta de dados; Análise dos dados
- Elaboração de um projeto de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

- Leitura e discussão de textos teóricos
- Leitura e discussão de diferentes modalidades de pesquisa
- Discussão e exercício das etapas de pesquisa
- Desenvolvimento de um projeto de pesquisa em grupo ou individual
- Apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos através de seminários.
- Relatório escrito do projeto de pesquisa realizado.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Presença; participação nas atividades; apresentação das etapas do projeto em seminário e relatório escrito do projeto de pesquisa realizado durante o semestre.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- PENNA, E.M.D. **Epistemologia e Método na Obra de C. G. Jung**. São Paulo: EDUC, 2013.
- PENNA, E.M.D. **Processamento Simbólico-Arquetípico: pesquisa em psicologia analítica**. São Paulo: EDUC, 2014.
- JUNG, C. G. **Psicologia do Inconsciente**. OC VII/2. São Paulo: Vozes, 1981.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DOWNING, C. **Espelhos do Self**: as imagens arquetípicas que moldam sua vida. São Paulo: Cultrix, 1994.
- WHITMONT, E. **A busca do símbolo**. São Paulo: Cultrix, 1981.

Será indicada de acordo com os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisa teórica em Psicologia**

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSOR: **Paulo José Carvalho da Silva**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Para a realização de qualquer pesquisa coerente e rigorosa, é imprescindível a capacidade de análise, confronto e tomada de posição sobre as diferentes vertentes de investigação e seus corolários. Afinal, espera-se que uma pesquisa apresente várias possibilidades de discussão dos dados, relacionando-os à literatura da área. Além disso, a despeito da produção crescente de trabalhos teóricos em Psicologia, são raras as ocasiões para o aprimoramento da pesquisa conceitual, histórico crítica ou epistemológica.

### **EMENTA**

Aspectos epistemológicos e metodológicos da pesquisa teórica em psicologia. Análise da consistência interna das pesquisas, dos debates conceituais, éticos e de suas consequências na prática. Parâmetros da produção de trabalho teórico original. Exercício de diferentes gêneros de sua redação.

### **OBJETIVOS**

Discutir as condições de produção do conhecimento psicológico. Discutir a noção de conhecimento como construção e representação e as condições de rigor da pesquisa psicológica. Instrumentar o estudante a identificar, analisar e compreender os diferentes modos de fazer pesquisa teórica. Exercitar a capacidade de articulação e confronto de ideias, a argumentação crítica e a análise da consistência de argumentos, conceitos e definições. Exercitar a produção de texto acadêmico original.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Caracterização do campo científico como mundo social, suas contingências, regras e processos. Caracterização do discurso científico em relação às categorias de empiria e especulação, ideologia e verdade. Diferenciação entre pesquisa bibliográfica, conceitual, comentário, ensaio e resenha crítica. Distinção entre pesquisa exploratória, descritiva e



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

explicativa. Discussão dos aspectos éticos e da noção de plágio. Exercícios práticos e redação de pesquisa teórica original.

## **METODOLOGIA**

O curso será ministrado através de aulas expositivas dialogais, exercícios práticos, debates em sala de aula, exposição oral de pesquisa e realização de pesquisa individual sob orientação do professor.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada em duas modalidades e etapas obrigatórias: por meio de exposição oral (nota: 5,0) e de um relatório de pesquisa individual (nota: 5,0).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AROSTEGUI, J. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: Edusc, 2006.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004.

PERROTTA, C. **Um texto para chamar de seu. Preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANDIOTTO, C. **Fundamentos da pesquisa científica: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2011.

CERTEAU, M. **História e Psicanálise: entre ciência e ficção**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011.

LAURENTI, C., ARAÚJO, S. F., LOPES, C.E. **Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos**. São Paulo: Hogrefe, 2016.

LETOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LUNA, S. V. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução. Elementos para uma análise metodológica**. São Paulo: EDUC, 2009.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Pesquisando o Desenvolvimento Infantil através dos Desenhos Animados**

DEPARTAMENTO: **Psicologia do Desenvolvimento Humano**

PROFESSORAS: **Ana Laura Schliemann**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA:**

O desenvolvimento da pesquisa no curso de Psicologia tem particularidades que precisam ser observadas e respeitadas. O aluno de 6º. Período pode retomar o raciocínio sobre o pesquisar através da metodologia ativa de aprendizagem. A utilização de desenhos como sujeitos de pesquisa pode ser um veículo de aprendizagem que favorece o desenvolvimento dessa habilidade permitindo a presença de um participante de pesquisa virtual, bem como respeitando as limitações éticas e pedagógicas.

### **EMENTA**

Utilizar a pesquisa como fonte de conhecimento. Apresentar concepções de pesquisa documental. Possibilitar uma reflexão sobre os desenhos comerciais infantis que partem do cotidiano e como eles podem desenvolver ciência. Criar condições para uma reflexão ativa entre a teoria do desenvolvimento e os desenhos comerciais infantis.

### **OBJETIVOS**

Desenvolver um projeto de pesquisa documental sobre um tema do desenvolvimento humano, em qualquer fase do mesmo, utilizando os desenhos comerciais infantis.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Retomada do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital. Discussão sobre o processo de pesquisa. Discussão sobre o Comitê de ética em pesquisa. Desenvolvimento do raciocínio crítico sobre os processos de pesquisa: qualitativa e quantitativa. Teoria de pesquisa documental.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## METODOLOGIA

Proposta de aprendizagem por metodologia ativa de aprendizagem através da confecção de um projeto de pesquisa (da ideia a apresentação em pôster, bem como a confecção de um artigo) que utilize os desenhos infantis comerciais e a teoria do desenvolvimento humano. Realização de exercícios preparatórios para a confecção de um projeto pesquisa sobre a temática proposta.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da frequência e participação nas aulas bem como pelo cumprimento da confecção de um projeto de pesquisa, na íntegra, sobre a temática proposta. Apresentação de pôster ao final do projeto.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H e Boyd, D. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre, 2011.

MINAYO, M.C.S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007. 406 p.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed. São Paulo, HUCITEC, 2008

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, Vozes, 2006

CORSO, D, L. & CORSO, M. - Fadas no divã - Psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre, Artmed, 2005.

GIL, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Psicologia e Desigualdade Social: a pesquisa na periferia de São Paulo**

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSORAS: **Ana Mercês B. Bock, Maria da Graça M. Gonçalves e Sandra**

**Gagliardi Sanchez, Elisa Zaneratto Rosa (Equipe de Psicologia Socio-Histórica)**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A eletiva representa oportunidade de aprofundamento na abordagem sócio-histórica por meio da discussão dos seus fundamentos metodológicos, bem como do exercício da pesquisa, com o respectivo desenvolvimento e análise de procedimentos e instrumentos coerentes com esses fundamentos. Juntamente com esse foco, há a possibilidade de desenvolver temas de uma das linhas de pesquisa a que se dedica a equipe, a dimensão subjetiva da desigualdade social. O foco na periferia de São Paulo, considerando o contexto social, político, sanitário e econômico agravado pela pandemia, justifica-se como atualização necessária e urgente de compreensão da dimensão subjetiva da desigualdade social presente nessa realidade.

### **EMENTA**

Estudo da dimensão subjetiva da desigualdade social por meio de pesquisa na periferia de São Paulo, que permita capturar vivências subjetivas na cidade desigual durante e após a pandemia. Discussão metodológica e experiência com procedimentos de coleta e análise de dados a partir da realização de pesquisa orientada pela proposta teórico- metodológica da Psicologia Sócio- Histórica.

### **OBJETIVOS**

- Caracterizar a epistemologia e o método materialista histórico e dialético e sua utilização na perspectiva sócio-histórica em psicologia
- Analisar alternativas de procedimentos de coleta e análise que garantam coerência com os pressupostos metodológicos da abordagem e compreensão de fenômenos sociais

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

- Realizar coleta, análise e interpretação de dados com o objetivo de caracterizar a dimensão subjetiva da vida na periferia durante e após a pandemia em uma cidade desigual.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão urbana e a periferia: a cidade desigual e a pandemia.
- Fundamentos metodológicos da perspectiva sócio-histórica em psicologia; o materialismo histórico e dialético.
- Procedimentos de coleta e análise de dados fundamentados no materialismo histórico e dialético e na perspectiva sócio-histórica.
- Categorias teóricas da perspectiva sócio-histórica: dimensão subjetiva da realidade; significados e sentidos.

## METODOLOGIA

Leitura e discussão de pesquisas.

Leitura e discussão de textos sobre desigualdade social, questão urbana, efeitos da pandemia na cidade, dimensão subjetiva da realidade, método na abordagem sócio-histórica.

Realização de pesquisa. Os alunos serão divididos em grupos para a realização de coleta de informações, análise e interpretação de dados que permitam caracterizar a dimensão subjetiva da desigualdade social, considerando diferentes aspectos da vida na periferia da cidade de São Paulo, atravessados pela conjuntura da pandemia.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Sínteses individuais dos textos lidos.
- Relatório da pesquisa realizada em grupo.
- Apresentação da pesquisa

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR, Wanda M.J.; OZELLA, Sérgio – Apreensão dos sentidos – aprimorando a proposta dos núcleos de significação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 94, n. 236, 2013, pp. 299-322.
- D'ANDREA, Tiaraju P. – Contribuição para a definição dos conceitos *periferia* e *sujeitas e sujeitos periféricos*. Novos Estudos CEBRAP, v.39, n.1, p. 19-36, 2020.
- SOUZA, Jessé – A ralé brasileira – quem é e como vive. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARRETCHE, Marta – Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: UNESP/CEM, 2015.
- GONÇALVES. M. Graça M; BOCK, Ana M.B. – A dimensão subjetiva de fenômenos sociais. In BOCK, Ana M. B.. GONÇALVES, M. Graça M. (orgs.) – A dimensão subjetiva da realidade- uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009, pp. 116-157.
- KAHHALE , Edna M.S.P e ROSA, Elisa Z.- A Construção de um saber crítico em psicologia em BOCK, ANA M.B. E GONÇALVES, M. da GRAÇA M. – A Dimensão Subjetiva da Realidade : uma leitura sócio-histórica . São Paulo, Ed. Cortez, 2009
- NETTO, José P. – Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- SPOSATI, Aldaíza; MONTEIRO, Miguel (orgs.) – Desigualdades nos territórios da cidade – métricas sociais intraurbanas em São Paulo. São Paulo: EDUC, 2017.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

## **Transtornos Alimentares e Análise do Comportamento: contribuições da pesquisa básica aplicada**

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Emerson Ferreira da Costa Leite e Paola Espósito de M. Almeida**

CARGA HORÁRIA: **51**

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Os modelos experimentais de psicopatologias têm sido utilizados para investigar a etiologia de diferentes problemas psicológicos, dentre eles os chamados Transtornos Alimentares. A presente disciplina apresenta ao aluno um panorama atual dessa área de investigação, e visa o desenvolvimento de seu repertório de pesquisador a partir da participação ativa em uma pesquisa. A atividade dá continuidade à linha de pesquisa desenvolvida no laboratório sobre variáveis determinantes do comportamento alimentar, e pretende avançar na compreensão dos fatores que determinam quadros clínicos.

### **EMENTA**

A disciplina se propõe a fomentar uma avaliação crítica da literatura sobre diferentes modelos experimentais de Transtornos Alimentares, e das estratégias de intervenção sustentadas por seus resultados. Ao longo da disciplina, será garantida a participação do aluno nas diferentes fases da realização de uma pesquisa experimental básica ou aplicada, conduzida sob critérios metodológicos próprios da Análise do Comportamento.

### **OBJETIVOS**

O curso pretende que o aluno conheça modelos experimentais que reproduzem, de forma análoga, problemas no comportamento alimentar, tais como anorexia, bulimia e compulsão alimentar. Pretende ainda garantir o desenvolvimento de habilidades de um pesquisador, a partir de atividades planejadas para promover uma exploração inicial da área de investigação (uso de ferramentas de busca, leitura e análise crítica da bibliografia consultada, identificação da relevância de novas investigações) e de produção de novos dados (planejamento e execução da coleta, análise e divulgação de dados). Serão também apresentadas as características da pesquisa experimental em Análise do Comportamento, justificando a metodologia adotada durante as investigações.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

# Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

Durante o semestre, serão discutidos dois conjuntos de temas:

- I. Aspectos relativos às questões metodológicas envolvidas na pesquisa científica, tais como a caracterização de um problema de pesquisa; o plano de coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados; cuidados éticos envolvidos no delineamento experimental, entre outros.
- II. Questões relativas ao tema e problema da pesquisa, envolvendo a revisão e crítica aos critérios diagnósticos para diferentes transtornos alimentares, a importância das contingências filogenéticas, ontogenéticas e culturais em sua determinação, as práticas terapêuticas sustentadas pelos resultados de investigações empíricas, e sua contraposição com demais propostas de tratamento divulgadas na cultura (dietas *low carb*, jejum intermitente, etc).

## METODOLOGIA

- leitura e discussão de material indicado;
- atividades em sala de aula;
- participação em atividades práticas de pesquisa, realizadas individualmente ou em grupo.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por sua participação individual em aula e nas atividades designadas e pelo resultado do trabalho científico realizado pelo grupo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leite, E. F. C. Almeida, P. E. M. & Guedes, M. L. (2019). Modelos experimentais de alterações no comportamento alimentar. Em Gioia, P. S. & Azoubel, M. S. (Orgs.) *Estudos em Análise do Comportamento e Saúde*, Curitiba: CRV. doi 10.24824/978854443290.7.

Moraes, B. A. & Almeida, P. E. M. (2018). Uma proposta interventiva à compulsão alimentar de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 20(3), 314-328. doi 10.5935/1980-6906/psicologia.v20n3p329-342.

Sidman, M. (2011). Compreender a pesquisa básica pode melhorar a efetividade dos profissionais que trabalham com aplicação? Perspectivas pessoais e reflexões. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 44(4), 973-991. Tradução disponível em: <http://www.itcrcampinas.com.br/txt/sidman.pdf>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Pesquisa 6º per./2022

Almeida, P. E. M., Guedes, M. L., Rossi, A. C., Tolosa, B., Rodrigues, B., Tchalekian, B., ... & Agosti, L. (2014). Comportamento Alimentar e Transtorno Alimentar: uma discussão de variáveis determinantes da anorexia e da bulimia. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 16(1), 21-29.

Corwin, R. L., Avena, N. M., & Boggiano, M. M. (2011). Feeding and reward: perspectives from three rat models of binge eating. *Physiology & Behavior*, 104(1), 87-97. doi: 10.1016/j.physbeh.2011.04.041.

Fletcher, P. C., & Kenny, P. J. (2018). Food addiction: a valid concept? *Neuropsychopharmacology* 43(13), 2506–2513. <https://doi.org/10.1038/s41386-018-0203-9>.

Vargas, A. J., de Souza Pessoa, L., & da Rosa, R. L. (2018). Jejum intermitente e dieta low carb na composição corporal e no comportamento alimentar de mulheres praticantes de atividade física. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, 12(72), 483-490.

Wing, R. R., Tate, D. F., Gorin, A. A., Raynor, H. A., & Fava, J. L. (2006). A self-regulation program for maintenance of weight loss. *New England Journal of Medicine*, 355(15), 1563-1571. doi: 10.1056/NEJMoa061883. Tradução feita para uso didático na disciplina.